Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em 30 de junho de 2012 e relatório de revisão



# Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas Votorantim Industrial S.A.

#### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da Votorantim Industrial S.A. e suas controladas (a "Companhia") em 30 de junho de 2012, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).



#### Outros assuntos - informações suplementares

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

#### Informações por unidade de negócio

Revisamos, ainda, as informações suplementares por unidade de negócio, descritas na Nota 30, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Votorantim Industrial S.A. e suas controladas, as quais não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas, de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 31 de julho de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça Contador CRC 1SP196994/O-2

# Ín di ce

Demo	n strações financeira s interm ediárias con solidada s	
Bal	lanços patrimoniais	2
Dei	m on strações dos resultados	3
Dei	m on strações dos resultados abrangentes	4
Dei	m on strações das mutações do patrim ôni o líquido	5
Dei	m on strações dos flux os de caixa	7
Dei	m on strações do valor a dicionado	9
Notas	explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	
1	Con si derações gerais	10
2	Apresentação das dem on strações financeiras intermediárias consolidadas	10
	2.1 Base de a presenta ção	10
	2.2 Em presa s incluí das na s dem onstrações financeiras intermediárias consolidadas:	10
	2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
3	Normas novas, alterações de normas e interpretações de normas que ain da não estão	
	em vigor	10
4	Gestã o de risco financeir o	11
	4.1 Fatores de risco finan ceiro	11
5	Quali da de dos créditos dos ativos financeiros	17
6	Caixa e equivalentes de caixa	18
7	Apli cações financeiras	18
8	Contas a receber de clientes	19
9	Estoques	19
10	Tri butos a recuperar	20
11	Partes relaciona das	21
12	Opção de com pra de ações	22
13	Investimentos	23
14	Im obiliza do	26
15	Ativos biológicos	27
16	Intangível	28
17	Em préstim os e financiam entos	29
18	Imposto de ren da e con tribuição social diferidos	35
19	Provisões	37
20	1	39
21	Pa trim ôni o lí quido	40
22	Receita lí qui da	41
23	Ou tras despesas operacionais, lí qui das	42
24	Resulta do financeiro lí qui do	42
25	Seguros	42
26	1	43
27	Despesas de beneficios a empregados	44
28	1 3	44
29	Even tos subseqüentes	44
30	Informações su plementa res - UN	15

#### Balan ços patrimoniais intermediários consolidados Em milhões de reais

	Nota	30/6/2012	31/12/2011		Nota	30/6/2012	31/12/2011
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.915	1.380	Empréstimos e financiamentos	17	2.104	2.028
Aplicações financeiras	7	4.443	3.410	Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	230	171
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	261	241	Fornecedores		2.385	2.576
Contas a receber de clientes	8	2.296	2.154	Contas a pagar - Trading		64	24
Estoques	9	3.766	3.507	Salários e encargos sociais		736	731
Tributos a recuperar	10	1.138	930	Imposto de renda e contribuição social		255	329
Dividendos a receber	11	8	9	Tributos a recolher		338	383
Contas a receber com venda de participações	13(a)		2.362	Dividendos a pagar para os acionistas controladores	11	931	596
Ativos disponiveis para venda		241	189	Dividendos a pagar para os acionistas não-controladores	11	106	92
Outros ativos		682	790	Adiantamento de clientes		209	136
				Contas a pagar e outros passivos		659	725
		15.750	14.972			8.017	7.791
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	17	22.525	20.406
Aplicações financeiras	7	42	14	Partes relacionadas	11	839	610
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	80	75	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	3.484	3.473
Tributos a recuperar	10	921	1.103	Provisões	19	1.090	1.154
Partes relacionadas	11	1.227	1.294	Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	211	186
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	4.044	3.480	Uso do bem público	20	866	840
Opção de compra de ações	12	48	104	Outros passivos		1.526	1.382
Adiantamentos a fornecedores		224	223			30.541	20.054
Outros ativos		563	430			30.541	28.051
		7.149	6.723				
Investimentos	13	3.617	3.361			38.558	35.842
Imobilizado	14	27.253	26.269				
Ativos biológicos	15	1.129	1.117				
Intangível	16	11.721	11.366	Patrimônio líquido	21		
-				Capital social		19,925	19,925
		50.869	48.836	Reservas de lucros		5.987	6.687
				Lucros acumulados		75	
				Ajustes de avaliação patrimonial		(1.173)	(1.630)
				Total do patrimônio líquido dos acionistas		24.814	24.982
				Participação dos acionistas não-controladores		3.247	2.984
				Total do patrimônio líquido		28.061	27.966
otal do Ativo		66.619	63.808	Total do passivo e patrimônio líquido		66.619	63.808

# Demonstrações dos resultados intermediários consolidados dos períodos findos em 30 de junho Em milhões de reais

	Nota	01/4/2012 a 30/6/2012	01/4/2011 a 30/6/2011	01/1/2012 a 30/6/2012	01/1/2011 a 30/6/2011
Operações continuadas					
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	6.067 (4.540)	5.624 (4.020)	11.805 (9.009)	11.022 (7.813)
Lucro bruto		1.527	1.604	2.796	3.209
Despesas operacionais					
Com vendas Gerais e administrativas Outras despesas operacionais, líquidas	23	(365) (531) 122 (774)	(322) (399) (357) (1.078)	(682) (1.027) 30 (1.679)	(613) (853) (394) (1.860)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		753	526	1.117	1.349
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	13	89	82	133	168
Resultado financeiro líquido	24	(1.180)	(7)	(1.249)	(94)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(338)	601	1	1.423
Imposto de renda e contribuição social Correntes Diferidos	18	(336) 517	(135) (145)	(420) 469	(321) (147)
Lucro (prejuízo) líquido do período proveniente de operações		(157)	321	50	954
Operações descontinuadas Lucro líquido do período das operações descontinuadas	28		28		96
Lucro líquido (prejuízo) do período		(157)	349	50	1.050
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não-controladores		(138) (19)	304 45	75 (25)	942 108
Lucro líquido (prejuízo) do período		(157)	349	50	1.050
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação de operações continuadas (em reais)		(0,01)	0,02		0,06
Lucro básico e diluído por ação de operações descontinuadas (em reais)			0,00		0,01

# Demonstrações dos resultados abrangentes intermediários consolidados dos periodos findos em 30 de junho Em milhões de reais

	01/4/2012 a 30/6/2012	01/4/2011 a 30/6/2011	01/1/2012 a 30/6/2012	01/1/2011 a 30/6/2011
Lucro líquido (prejuízo) do período	(157)	349	50	1.050
Componentes do resultado abrangente do periodo				
Variação cambial de investimentos no exterior	1.238	(227)	995	(456)
"Hedge accounting" de investimentos líquidos no exterior	(406)	221	(309)	262
"Hedge accounting" operacional de controladas	(3)	41	(9)	48
Valor justo de ativo disponível para venda	5		5	
Outros reflexos de controladas e coligadas	122		63	(162)
	956	35	745	(308)
Total do resultado abrangente do periodo Atribuível	799	384	795	742
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	556	394	532	769
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	243	(10)	263	(27)
	799	384	795	742

# Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital Social	Reservas o	de Lucros Retenção	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores		
Em 31 de dezembro de 2010	19.367	464	5.289		(1.567)	23.553	2.522	26.075	
Total do resultado abrangente do semestre Lucro líquido do semestre Componentes do resultado abrangente do semestre				942	(173)	942 (173)	108 (135)	1.050 (308)	
Total do resultado abrangente do semestre				942	(173)	769	(27)	742	
Em 30 de junho de 2011	19.367	464	5.289	942	(1.740)	24.322	2.495	26.817	

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Reserv	as de lucros					
Em 31 de dezembro de 2011	Capital social 19.925	Legal 525	Retenção 6.162	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial (1.630)	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores 24.982	Participação dos acionistas não controladores 2.984	Patrimônio líquido 27.966
Total do resultado abrangente do semestre Lucro líquido do semestre Componentes do resultado abrangente do semestre Total do resultado abrangente do semestre				75	457 457	75 457 532	(25) 287 263	50 745 795
Total de distribuições aos acionistas Dividendos pagos e propostos (R\$ 0,04 por ação)			(700)			(700)		(700)
Total de distribuições aos acionistas			(700)			(700)		(700)
Em 30 de junho de 2012	19.925	525	5.462	75	(1.173)	24.814	3.247	28.061

# Demonstrações intermediárias consolidadas dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho Em milhões de reais

	Nota	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas		1	1.423
Lucro líquido das operações descontinuadas Juros e variações monetárias e cambiais Equivalência patrimonial Depreciação, amortização e exaustão Valor da baixa de investimento, imobilizado e intangível Alteração no valor justo do ativo biológico Opção de compra de ações Ajuste pelo valor justo dos instrumentos derivativos Outras receitas (despesas) operacionais Provisões	13 14, 15 e 16	1.078 (133) 1.197 264 (75) 56 (35) 20 115 2.488	96 312 (168) 987 286 53 317 (87) 302 119
Variações nos ativos e passivos Aplicações financeiras Instrumentos financeiros derivativos Contas a receber de clientes Estoques Tributos a recuperar Partes relacionadas Demais créditos e outros ativos Fornecedores Contas a pagar - trading Contas a pagar por aquisições de ações Salários e encargos sociais Tributos a recolher Adiantamento de clientes Demais obrigações e outros passivos		(1.061) 109 (142) (259) (26) 296 (104) (142) (9) 5 (45) 73 664	(336) 76 (108) (612) (347) (177) 135 (132) (295) (240) (22) 57 (6) 299
Caixa proveniente das operações Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos	17(b)	1.848 (822) (494)	1.932 (651) (199)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais		532	1.082

# Demonstrações intermediárias consolidadas dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de junho Em milhões de reais

	Nota	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades de investimento Aquisição de imobilizado Aumento de ativo biológico Aumento de intangível Aquisição de investimentos Recebimento de venda de participações Recebimento de dividendos	14 15 16 13 1 (a)	(1.562) (117) (65) (58) 2.362	(1.566) (112) (558) (106)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento		561	(2.342)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento Captações de recursos Instrumentos financeiros derivativos Liquidação de empréstimos e financiamentos Pagamento de dividendos	17 17	2.633 (29) (1.699) (418)	3.520 (30) (3.100) (136)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos		487	254
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		1.580	(1.006)
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		45	(16)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		1.380	2.334
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre		2.915	1.344

# Demonstrações intermediárias consolidadas do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho Em milhões de reais

	2012	2011
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	14.079	13.141
Outras receitas (despesas) operacionais	30	(394)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(30)
	14.109	12.717
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(8.181)	(6.901)
Valor adicionado bruto	5.928	5.816
Depreciação, amortização e exaustão	(1.197)	(999)
Valor adicionado líquido produzido	4.731	4.817
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações societárias	133	168
Receitas financeiras	424	799
	557	967
Valor adicionado total a distribuir	5.288	5.784
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	985	879
Remuneração direta	805	728
Benefícios	180	151
Impostos, taxas e contribuições	2.480	2.900
Federais	1.633	1.481
Estaduais Municipais	1.300 16	1.258 14
Tributos diferidos	(469)	147
Remuneração de capitais de terceiros	1.773	955
Despesas financeiras	1.673	893
Aluguéis	100	62
Remuneração de capitais próprios	50	1.050
Participação de acionistas não controladores	(25)	108
Lucros (prejuízos) retidos	75	846
Lucro líquido de operações descontinuadas		96
Valor adicionado distribuído	5.288	5.784

Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1 Considerações gerais

A Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VID"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas industriais Votorantim ("Unidades" ou "UNs"). Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo a administração de bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades. A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de cimento e agregados, celulose, metais (alumínio, cobre, zinco e níquel), siderurgia e geração de en ergia elétrica.

#### 2 Apresentação das demonstrações financei ras intermediárias consolidadas

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foi aprovada pela Administração em 30 de julho de 2012.

#### 2.1 Base de apresentação

As dem onstrações financeiras intermediárias consolidadas de 30 de junho de 2012, foram preparadas de acordo com o Pronunciam ento Técnico CPC 21 - Dem onstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas dem onstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, disponi bilizadas ao público em 08 de março de 2012.

As dem onstrações financeiras intermediárias consolidadas de 30 dejunho de 2012, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para dem onstrações financeiras anuais e, con sequentem ente, devem ser li das em conjunto com as dem onstrações financeiras em CPC e IFRS de 31 de dezembro de 2011.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011.

#### 2.2 Empresa s incluída s na s demonstrações financeira s intermediária s con solidada s:

Não ocorreram al terações rel evantes nas principais em presa s controla das e controla das em conjunto incluí das na consoli dação e u tiliza das na preparação das presentes dem onstrações finan cei ras interm ediárias con solida das. As principais em presa s incluí das são as mesmas descritas noi tem (d) na nota 2.2 das dem onstrações finan ceiras consolida das anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2011.

#### 2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes dem on strações financeiras intermediárias consolidadas, são os mesmos descritos na nota 4 das demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2011.

# 3 Normas novas, alterações de normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As novas normas e alterações de normas e interpretações de normas que ain da não estão em vigor, são as mesmas descritas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2011.

Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Gestão de risco financei ro

#### 4.1 Fatores de risco financei ro

#### (a) Risco de liquidez

Exceto pelo descrito na nota 4.1.1, não houve, desde o fim do exercício de 2011, mu danças em relação aos riscos financeiros e nas políticas de gestão de risco divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2011.

A tabela a seguir a presenta os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos a serem li quida dos pela Companhia por faixas de vencimento (período reman escente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros, que incluemos juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados comos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

	Até 4 ana	Entre 1 e	Entre 2 e	Entre 5 e	Acima de
	Até 1 ano	2 anos	5 anos	10 anos	10 anos
Em 30 de junho de 2012					
Empréstimos e financiamentos	(3.140)	(2.839)	(10.327)	(14.022)	(6.107)
Instrumentos financeiros derivativos	(230)	(121)	(71)	(19)	
Contas a pagar - Trading	(15)				
Fornecedores	(2.434)				
	(5.819)	(2.959)	(10.398)	(14.041)	(6.107)
Em 31 de dezembro de 2011					
Empréstimos e financiamentos	(2.983)	(2.904)	(7.703)	(15.514)	(3.507)
Instrumentos financeiros derivativos	(171)	(25)	(137)	(24)	
Contas a pagar - Trading	(24)				
Fornecedores	(2.576)				
	(5.754)	(2.929)	(7.840)	(15.538)	(3.507)

#### 4.1.1 Derivativos contratados

Os programas de hedge contratados pela Companhia são os mesmos descritos na nota 5.1.1 das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2011, com exceção dos programas descritos a seguir:

Instrumentos de proteção de dívida em Reais - instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo transformar taxas fixas de dívidas contratadas em reais para flutuantes em CDI. A proteção é realizada por meio de *swaps*, com a variação do valor justo registrada no resultado.

**Progra ma de proteção de margem opera cional dos metais** - a dicionalmente a o programa de proteção de margem operacional de zinco, níquel e alumínio, a Companhia passou a contratar instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de reduzir a volatilidade do resultado de suas operações de zinco, cobre e prata no Peru. A proteção é realizada por meio da venda a termo de cada *commo dity*, com a variação do valor justo registra da no resultado.

A seguir é a presenta do qua dro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido por el es:

#### Not a s ex plicativas da administração à s demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programa	Valor principal Unidade		Unidade	Valor Justo		Ganho (perda) realizado	Valor justo por vencimento					
	30/6/2012	31/12/2011		30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	2012	2013	2014	2015	2016	2017+
Proteção de taxas de juros em USD												
Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em libor;												
Zero Cost Collar	902	1.061	USD MM	(98)	(95)	(20)	(17)	(27)	(20)	(13)	(9)	(13)
				(98)	(95)	(20)						
Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo												
Termo de níquel	1.612	1.392	ton	0	(0)							
Termo de zinco	14.532	9.092	ton	(3)	(2)	(1)	(3)					
				(3)	(2)	(1)						
Proteção para Período Cotacional												
Termo de níquel	3.600	156		1		3	1					
Termo de zinco	113.997	123.400		7	10	6	7					
				8	10	9						
Proteção do custo de óleo combustível												
Collar de WTI		42.000	bbl (*)		1	1						
					1	1						
Proteção do resultado operacional de metais												
Termo de níquel	6.325	5.222	ton	37	37	31	27	10				
Termo de zinco	142.374	98.910	ton	62	70	31	43	19				
Termo de alumínio	169.890	142.833	ton	128	120	74	80	48				
Termo de cobre	3.398		ton	4			1	2				
Termo de prata	1.063		k oz (**)	12		2	8	4				
Termo de dólar americano	775	694	USD MM	(141)	(95)	(37)	(92)	(47)				
				102	132	101						
Proteção de dívida												
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	500		BRL MM	2				1	1			
Swap USD vs. Iene	43	43	USD MM	(24)	(25)	1	1	2	(27)			
				(22)	(25)	1			()			
Sub-total				(13)	21	91	56	12	(46)	(13)	(9)	(13)
Empresas de Capital Aberto				(87)	(62)	(11)	(32)	(14)	(2)	(13)	(12)	(13)
Total Consolidado				(100)	(41)	80	24	(2)	(48)	(26)	(21)	(26)

<sup>(\*)</sup> bbl = Barril de petróleo

<sup>(\*\*)</sup> oz = Onça *troy* 

Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.1.2 Demonstrativo da análise de sensibilida de

A seguir é a presenta da a análise de sensibilida de para posições em aberto dos instrumentos financeiros, incluin do em préstimos e financiam entos, instrumentos financeiras derivativos, caixa e equivalentes de caixa bem como a plicações financeiras. Os cenários estão descritos abaixo:

- . Cenário I: Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 30 de junho de 2012, conforme cenário de provável ocorrência definido pela Administração para 31 de dezembro de 2012.
- . Cenário II: considera choque de + ou 25% nas curvas e cenário provavel de 30 de junho de 2012.
- . Cenário III: considera choque de + ou 50% nas curvas e cenário provável de 30 de junho de 2012.

		Impac	Impactos no PL								
	Ce		Cenári	os II & III		Cenário I	Cenários II & III				
Fatores de Risco	Choque nas curvas de 30/6/2012	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	25%	50%
Câmbio											
USD	-4%	291	1.989	3.977	(1.989)	(3.977)	(209)	(1.421)	(2.842)	1.421	2.842
EUR	-5%	5	23	46	(23)	(46)	89	438	876	(438)	(876)
Taxas de Juros											
BRL - CDI	23 bps	5	(27)	(53)	28	56	(1)	10	21	(10)	(20)
USD Libor	1 bps	(1)	3	7	(3)	(7)	0	(8)	(15)	7	15
Preço - Commodities											
Niquel	15%	(7)	12	24	(12)	(24)	(30)	49	98	(49)	(98)
Zinco	11%	(21)	46	93	(46)	(93)	(55)	124	248	(124)	(248)
Alumínio	19%						(111)	150	300	(150)	(300)
Cobre	12%						(6)	12	25	(12)	(25)
Prata	10%						(7)	13	27	(13)	(27)

Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 4.1.3 Principais transações e compromissos futuros que são objeto de proteção de fluxo de caixa e de valor justo

A tabela abaixo a presenta um resumo dos derivativos classifica dos nesses regimes.

Detalhamento dos principais programas de derivativos Valor justo das posições

Programa	Valor p	rincipal	Unidade	Compra / Venda		eço FWD édia	Prazo Médio	Valor Justo		(nerda)		/alor justo por vencimento	
	30/6/2012	31/12/2011	<u>-</u>				(dias)	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	2012	2013	2014+
Hedge Acounting - Cash Flow Hedge													
Proteção do resultado operacional de metais													
Termo de níquel	5.790	4.422	ton	V	19.494	US\$/ton	179	32	27	27	21	10	
Termo de zinco	130.464	90.910	ton	V	2.114	US\$/ton	132	31	61	31	25	6	
Termo de alumínio	153.480	123.500	ton	V	2.288	US\$/ton	184	109	105	77	61	48	
Termo de cobre	3.163		ton	V	8.195	US\$/ton	187	3			1	2	
Termo de prata	965		k oz (**)	V	33	k US\$/oz	168	11		3	7	4	
Termo de dólar americano	700	607	USD MM	V	1,89	R\$/US\$	178	(119)	(95)	(59)	(71)	(48)	
								67	98	79	44	22	
Proteção para Período Cotacional													
Termo de zinco	3.016		ton	C/V			81						
Proteção de taxas de juros em USD Swaps taxa flutuante em libor vs. taxa fixa em libor	270	276	USD MM		3,83	%	3.002	(77)	(68)	(8)	(9)	(18)	(50)
Hedge Acounting - Fair Value Hedge Venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo Termo de zinco	3.255	900	ton	С	1.948	US\$/ton	128	(1)	(1)				

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em a dição a os programas de hedge descritos na nota 5.1.4 das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011, a Companhia passou a a dotar a contabilidade de *hedge* para parcela do programa de proteção para descasamento de período cotacional em junho de 2012.

#### 4.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuar a oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode, ou quando necessário propõe para a provação do Conselho de Administração, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital a os a cionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de en dividamento.

Con dizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com baseno índice de alavanca gem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equival entes de caixa, do montante de a plicações financeiras, subtraído ou a diciona do o valor justo de contratos de derivativos. O EBITDA é apurado por meio da soma do lucro operacional, depreciação, amortização, exaustão e itens, avalia dos pela Administração da Companhia, como não recorrentes.

Os índices de alavancagem financeira, considerando a base das informações do resultado acumulado anualizado, são a ssim resumidos:

	Nota	30/6/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	17	24.629	22.434
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2.915)	(1.380)
Valor justo de contratos derivativos		100	41
Aplicações financeiras	7	(4.485)	(3.424)
Dívida líquida (A)		17.329	17.671

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# COMPOSIÇÃO DO EBITDA

	01/7/2011 a 30/6/2012	01/1/2011 a 31/12/2011
Lucro líquido	282	1.282
Equivalencia patrimonial Resultado financeiro líquido Imposto de renda e contribuição social	(321) 3.163 (232)	(356) 2.008 285
EBIT	2.892	3.219
Depreciação, amortização e exaustão	2.338	2.128
EBITDA	5.230	5.347
Ajustes/ itens não recorrentes		
Opção de ações da Fibria Ganho na venda da Conpacel e KSR Ganho na venda da Usiminas Perda na venda da Nitroquimica Baixa por impairment de investimentos Provisão para perda de ativo imobilizado Provisão para perda em ativos Despesa com venda de investimento Outros EBITDA ajustado (B)	86 (51) (1.247) 104 586 101 156 9 (66)	347 (156) (1.247) 104 586 101 156 16
Indíce de alavancagem financeira (A/B)	3,53	3,36

## 4.1.5 Estimativa do val or justo

No semestre findo em 30 de junho de 2012, não houve reclassificação entre os níveis de mensuração do valor ju sto (Nível 1, 2 e 3) para os ativos financeiros, tam pou comu danças significativas nos negócios ou nas circunstân cias econômicas que afetem o valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

Notas ex plicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 5 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualida de de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, derivativos:

			30/6/2012			31/12/2011
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA	1.720	395	2.115	544	4	548
AA+	275		275	31		31
AA	100	45	145			
AA-		8	8		1	1
A+		11	11		164	164
A		43	43		124	124
A-		12	12		36	36
BBB+		9	9		48	48
BBB		109	109		113	113
BBB-	3	136	139		315	315
B+		11	11			
CCC+		9	9			
Sem rating		29	29			
3	2.098	817	2.915	575	805	1.380
Aplicações financeiras						
AAA	2.603		2.603	1.231	1	1,232
AA+	970		970	1.386		1.386
AA	96		96	134		134
AA-	17		17	35	4	39
A	14	540	554	14	113	127
A-	1		1	1	122	123
BBB		86	86		159	159
BBB-		22	22		224	224
CCC+		11	11			
Sem rating	116	9	125			
<b>3</b>	3.817	668	4.485	2.801	623	3.424
Ativos financeiros derivativos						
AAA	119		119	90		90
AA+				1		1
A+		61	61		122	122
A		95	95		36	36
A-		7	7		10	10
BBB+		23	23		20	20
BBB		36	36		37	37
	119	222	341	91	225	316
	6.034	1.707	7.741	3.467	1.653	5.120

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos das agências de rating Standard&Poor's, Moody's e Fitch).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/6/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	376	488
Certificados de depósitos bancários - CDBs	1.167	221
Operações compromissadas	863	329
Aplicações denominadas em moeda	509	342
	2.915	1.380

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, não houve al terações rel evantes em relação às características das operações apresenta das na Nota 8 da última dem on stração financeira anual. A el evação do saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financei ras no período reflete a alienação da partici pação na Usiminas, a reabertura dos bônus com vencimento em 2041, ambas detalhadas na Nota 13, e a aplicação do excedente do fluxo de caixa operacional líquido gera do no período. O rendimento médio da carteira no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2012 foi de 101,63% do CDI (102,2% do CDI em 2011).

#### 7 Aplicações financeiras

Incluem a tivos financeiros classificados como mantidos para negociação e mantidos até o vencimento, conforme discriminado a seguir:

	30/6/2012	31/12/2011
Mantidos para negociação		
Letras Financeiras do Tesouro LTF's	1.636	869
Letras do Tesouro Nacional LTN's	606	39
Notas do Tesouro Nacional NTN's	126	
Quotas de fundos de investimento	5	43
Fundos de investimento de direito creditórios - FIDC	223	147
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	564	585
Certificado de depósito bancário - CDB's	273	161
Operações compromissadas	1.004	1.540
Outros	8	
	4.445	3.384
Mantidos até o vencimento		
Letras Financeiras do Tesouro LTF's	40	40
	40	40
	4.485	3.424
Circulante	(4.443)	(3.410)
Não circulante	42	14

Notas explicativas da administração às demonstrações finan œi ras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações financeiras em títulos privados estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas e possuem, em sua maioria, liquidez imediata e rendimentos atrelados a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os títulos públicos estão representados por letras enotas emitidas pelo Tesouro Nacional. O rendimento médio da carteira no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2012 foi de 101,67% do CDI (102,2% do CDI em 2011).

Do total de aplicações financeiras em operações compromissadas o montante de R\$ 891 (R\$ 1.290 - 31 de dezembro de 2011) referem-se a operações de fundos administrados pela Votorantim Finanças.

#### 8 Contas a receber de dientes

	30/6/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.035	858
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	221	277
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	1.045	1.017
Partes relacionadas (Nota 11)	64	71
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(69)	(69)
	2.296	2.154

#### 9 Estoques

30/6/2012	31/12/2011
995	841
1.289	1.237
639	636
852	729
180	223
16	44
(205)	(203)
3.766	3.507
	995 1.289 639 852 180 16 (205)

Não há estoques da dos como garantia de passivos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 10 Tributos a recuperar

_	30/6/2012	31/12/2011
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	918	866
Programa de integração social - PIS	59	81
Contribuição para o financiamento da seguridade social -		
COFINS	264	310
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido -		
IR e CSLL	625	656
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	47	48
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	65	14
VAT - Imposto sobre valor adicionado (empresas no exterior)	172	169
Outros	68	38
Provisão para perda de créditos de ICMS	(159)	(149)
	2.059	2.033
Circulante	(1.138)	(930)
Não circulante	921	1.103

Os créditos de ICMS são resultantes da compra de ativo im obilizado (com prazo de realização de 48 parcelas mensais) e da aquisição de produtos consumíveis. Sua realização decorre da própria operação das controladas. Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se a antecipações que serão compensadas, sem prazos prescricionais, com os mesmos tributos e contribuições incidentes sobre os resultados futuros em um prazo estimado de até cin co anos.

# Not a s ex plicativas da administração à s demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Partes relacionadas

	Contas a rece	eber de clientes	Dividendos a receber		Ativo	não circulante
Sociedade Controladora	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Votorantim Participações S.A.					172	177
Sociedades Ligadas						
Citrovita Agro Industrial Ltda.	3	3			543	649
Cia de Cimento Itambé	8	4				
Hailstone Limited					10	10
lbar Administrações e Participações Ltda.					5	5
Maré Cimento Ltda.	2	8				
Mineração Rio do Norte S.A			3	3		
Mizu S.A.	4	6				
Polimix Concreto Ltda.	17	19				
ST. Helen Holding II B.V.					486	443
Supermix Concreto S.A.	28	29				
Votorantim Empreendimentos Ltda.					11	6
INECAP Investimentos S.A.			4	4		
Outras	1	6	1			4_
	63_	75_	8	9	1.227	1.294
Circulante	(63)	(75)	(8)	(9)		
Não circulante					1.227	1.294

		Fornecedores	D	ividendos a pagar	Pass	ivo não circulante		Compras
Sociedade Controladora	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	30/6/2011
Votorantim Participações S.A.			801	519	491	502		
Sociedades Ligadas								
Baesa - Energ.Barra Grande S.A.	6	7						
Citrovita Agro Industrial Ltda.		94				24	184	255
Citrovita Agropecuária Ltda.							101	46
Hailstone Limited (i)					278	20		
LIT Tele Ltda.					49	45		
Maesa - Machadinho Energética S.A.	1							
ST. Helen Holding II B.V.					20	19		
INECAP Investimentos S.A.			130	77				
Outras	1	5			1			
Total de saldos entre partes relacionadas controladores	8	106	931	596	839	610	285	301
Total acionistas não controladores			106	92				
		106	1.037	688	839	610	285	301
Circulante	(8)	(106)	(1.037)	(688)				
Não circulante					839	610	285	301

As principais transações com partes relacionadas referem-se a contratos de mútuos com sua controladora e sociedades ligadas.

Nota s ex plicativas da administra ção às dem onstra ções finan œi ras intermediá na s consolida da s em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Opção de compra de a ções

Nos termos dos Acordos de Investimento e de Acionistas da Fibria firma dos em 2009, a VID tem a té 29 de outubro de 2014 o direito de adquirir até 11,04% de a ções or dinárias da Fibria. O valor justo dessa "Opção de Compra" em 30 de junho de 2012 é de R\$ 48 (R\$ 104 - 31 de dezembro de 2011) e está registrado na rubrica "Opção de compra de ações" no a tivo não circulante.

Not a s ex plicativas da administração à s demonstrações financeira s intermediária s con solida da s em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 13 Investiment os

# (a) Composição

	Informações da	s investidas em 30	de junho de 2012	Resultado de equivalêr	alência patrimonial Saldo de Ir		e Investimentos	
	Patrimônio	Resultado do	Percentual de					
	líquido	semestre	participação (%)	30/6/2012	30/6/2011	30/6/2012	31/12/2011	
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	635	59	15,00	9	5	95	86	
Cementos Artigas S.A.	173	19	38,39	7	4	66	67	
Cementos Avellaneda S.A.	323	34	38,39	13	10	222	206	
Cementos Bio Bio S.A.	847	(36)	15,15	(6)	4	128	117	
Cimpor Cimentos de Portugal SGPS S.A.	5.197	163	21,21	35	63	1.909	1.751	
Polimix Cimento Ltda	30		51,00			15	15	
MAESA - Machadinho Energética S.A.	445	28	38,76	11	12	172	162	
Mineração Rio do Norte S.A.	621	47	10,00	5	1	62	59	
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	4.314	(261)	3,62	(9)	4	156	166	
Maré Cimento Ltda	143	26	51,00	13	13	73	116	
Mizu S.A	68	9	51,00	5	5	35	39	
Polimix Concreto S.A	350	6	27,57	2	1	96	45	
Supermix Concreto S.A	175	18	25,00	5	4	44	48	
Verona Participações Ltda	105	32	25,00	8	5	26	28	
Iguazú Cementos S.A	102	8	35,00	3	2	36	31	
Cemento Portland S.A	206	1	29,50			61	56	
Sirama Participações Administração e Transportes	657	82	38,25	31	36	251	226	
Inecap Investimentos S.A.	308	7	18,72	1		58	52	
Outros investimentos					(1)	112	91_	
Total dos investimentos				133	168	3.617	3.361	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Principais modificações em participações em investidas

#### a) Alienação da participação na Usinas Si derúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Em 27 de novembro de 2011, a Companhia firm ou com as empresas do Grupo Ternium (Confab In dustrial S.A., Si derar S.A.I.C., Prosi d'Investments S.C.A., Ternium Investments S.àr.I. e Ternium S.A.), contratos de compra even da de ações pelos quais alien ou , ao valor unitário de R\$ 36,00 (trinta e seis reais), a totalidade de sua participação no capital social da Usiminas, correspondente a 12,98% das ações ordinárias, o que representava 6,47% do capital total da empresa sendo que o valor total desta operação de venda foi de R\$ 2,362. A participação alienada estava vinculada ao bloco de controle da Usiminas.

#### b) Alienação da participação na Companhia Nitro Química Brasileira.

Em 14 de ou tubro de 2011, por meio de contrato de compra evenda de ações, firmado com o fundo de investimentos e participações Faro Capital, a Companhia alienou, a totalidade de sua participação no capital social da Companhia Nitro Química Brasileira.

#### c) Aquisição de ações de Atacocha

Em 1º de agosto de 2011, por meio de sua controla da Milpo, a Companhia lançou oferta pública de ações ("OPA") na qual adquiriu, pelo valor de R\$ 84 (equivalentes a US\$ 54,3 milhões), 19,51% das ações representativas do capital da Compañía Minera Atacocha S.A.A. ("Atacocha"). Como resultado dessa operação, passou a deter 88,19% de participação na socieda de.

#### d) Reestruturação societária na CIMPOR

Em 25 de junho de 2012, visan do prom over reestruturação societária na CIMPOR, a socieda de controlada V otorantim Cimentos S.A. ("V C S.A.") firm ou com a Inter Cement - em presa do Grupo Camargo Correa ("CC"), instrumento den omina do "Acordo Para ssocial" (Acordo de Acionistas) que estabel ece a troca da participação de 21,21% que a V C S.A. possui na CIMPOR pelo controle das operações desta em seis países, Turquia, Marrocos, Tunísia, Índia, China e Espanha. Em 30 de junho de 2012, ainda perman ecem obrigações precedentes a serem cumpridas para con clusão desta transação, que está ainda su jeita às a provações legais nos respectivos países.

Notas ex plicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# (b) Movimentação dos investimentos

	30/6/2012	30/6/2011
Saldo no início do semestre	3.361	3.718
Equivalência patrimonial	133	168
Aquisições de investimentos e		
aumento de capital	58	106
Baixa de investimentos e		
redução de capital em investidas		(107)
Variação cambial	142	(34)
Dividendos recebidos e a receber	(104)	(70)
Outros resultados abrangentes	27	77
Saldo no fim do semestre	3.617	3.858

# (c) Investiment os que têm a ções cotada s em bol sa s deval ores

		30/6/2012		31/12/2011
	Valor	Valor	Valor	Valor
_	patrimonial	de mercado	patrimonial	de mercado
Cementos Bio Bio S.A. (*)	128	118	117	108
Cimpor Cimentos de Portugal SGPS S.A. (*) (**)	1.909	1.124	1.751	1.846

<sup>(\*)</sup> Calculado de forma proporcional à participação detida pela Companhia

<sup>(\*\*)</sup> A queda no valor de mercado das ações da Cimpor aconteceu após a realização da Oferta Pública de Aquisição (OPA) efetuada pelo Grupo Camargo Correa.

Not as ex plicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 14 Imobilizado

# (a) Composição

						30/6/2012	30/6/2011
cios e equipamentos	;	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
5.546 13.789	299	50	4.501	313	39	26.269	25.680
3 55	6		1.490	4	1	1.562	1.566
(47) (61)	(2)		(1)	(1)		(112)	(108)
(109) (679)	(49)	(4)		(11)	(9)	(869)	(829)
88 285	15	2	73	12		539	(154)
1 23					(1)	24	15
(2)						(14)	(185)
315 1.018	23	6	(1.501)	9		(146)	
5.795 14.430	292	54	4.562	326	30	27.253	25.985
-	icios e uções equipamentos e instalações 5.546 13.789 3 55 (47) (61) (109) (679) 88 285 1 23	uções         e instalações         Veículos           5.546         13.789         299           3         55         6           (47)         (61)         (2)           (109)         (679)         (49)           88         285         15           1         23           (2)         315         1.018         23	cicios e uções         equipamentos e instalações         Veículos         Móveis e utensílios           5.546         13.789         299         50           3         55         6         (47)         (61)         (2)           (109)         (679)         (49)         (4)         88         285         15         2           1         23         (2)         315         1.018         23         6	cicios e uções         equipamentos e instalações         Veículos         Móveis e utensílios         Imobilizado em andamento           5.546         13.789         299         50         4.501           3         55         6         1.490           (47)         (61)         (2)         (1)           (109)         (679)         (49)         (4)           88         285         15         2         73           1         23         (2)         (315)         (400)	cicios e uções         equipamentos e instalações         Veículos         Móveis e utensílios         Imobilizado em andamento         propriedade de terceiros           5.546         13.789         299         50         4.501         313           3         55         6         1.490         4           (47)         (61)         (2)         (1)         (1)           (109)         (679)         (49)         (4)         (11)           88         285         15         2         73         12           1         23         2         73         12	cicios e uções         equipamentos e instalações         Veículos         Móveis e utensílios         Imobilizado em andamento         propriedade de terceiros         Outros           5.546         13.789         299         50         4.501         313         39           3         55         6         1.490         4         1           (47)         (61)         (2)         (1)         (1)           (109)         (679)         (49)         (4)         (11)         (9)           88         285         15         2         73         12         (1)           1         23         2         73         12         (1)           (2)         315         1.018         23         6         (1.501)         9         9	Máquinas, icios e uções         equipamentos e instalações         Veículos         Móveis e utensílios         Imobilizado em andamento         Benfeitorias em propriedade de terceiros         Outros         Total           5.546         13.789         299         50         4.501         313         39         26.269           3         55         6         1.490         4         1         1.562           (47)         (61)         (2)         (1)         (1)         (112)           (109)         (679)         (49)         (4)         (11)         (9)         (869)           88         285         15         2         73         12         539           1         23         (1)         24           (2)         1.018         23         6         (1.501)         9         (146)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# (b) Imobiliza do em an damento

O sal do de imobilizado em an damento é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme descrito a seguir:

Segmento	30/6/2012	31/12/2011
Metais	2.070	2.586
Siderurgia	632	491
Cimentos	1.734	1.303
Celulose	122	118
Outros	4	3
	4.562	4.501

#### 15 Ativos bi ol ógi cos

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas de eucalipto em formação.

As principais florestas em formação situam-senos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Bahia.

A conciliação dos saldos contábeis no início e no fim do período é a seguinte:

	30/6/2012	30/6/2011
Saldo no início do semestre	1.117	896
Cortes	(145)	(118)
Adições	117	112
Transferências de imobilizado	1	
Reclassificação para ativos		
mantidos para venda	(36)	
Alteração no valor justo	75	(53)
Saldo no fim do semestre	1.129	837

# Not as ex plicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 16 Intangível

_							30/6/2012	30/6/2011
		Direitos sobre recursos	Direitos sobre marcas		Uso do bem			
_	Ágios	naturais	e patentes	Software	público	Outros	Total	Total
Saldo no início do semestre	5.514	4.421	372	93	457	510	11.366	10.406
Adição		13	1	1		50	65	558
Baixa		(42)				(6)	(48)	(1)
Amortização e exaustão		(67)	(32)	(14)	(10)	(60)	(183)	(120)
Variação cambial	33	314	14			11	372	(32)
Efeito de controladas incluidas na consolidação	3						3	
Transferências	(20)	65	18	9		73	145	
Saldo no final do semestre	5.530	4.704	373	89	447	578	11.721	10.811

## Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 17 Empréstimos e financiamentos

# (a) Composição

	Encargos anuais	Circulante		Não circulante		Total	
	médios (%)	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011	30/6/2012	31/12/2011
Moeda Nacional							
BNDES	TJLP + 2,52% / 4,99%	739	739	3.064	3.199	3.803	3.938
FINAME	TJLP + 1,57% / 5,35%	30	35	80	55	110	90
Debêntures	112,65% CDI / CDI + 1,10%	99	70	3.642	2.643	3.741	2.713
Nota de crédito exportação	100,00% CDI / CDI + 1,85%	13	13	137	229	150	242
Agência de fomento	10,00%	7	7	29	32	36	39
Outros	_	28	26	59	47	87	73
Sub-total		916	890	7.011	6.205	7.927	7.095
Moeda Estrangeira							
BNDES	UMBNDES + 2.21% / VC + 2.13%	115	100	508	500	623	600
Agência de fomento	LIBOR USD + 2,21%	62	51	725	662	787	713
Eurobonds - USD	VC + 7,12%	408	107	8.206	6.952	8.614	7.059
Eurobonds - EUR	VC + 5,25%	17	64	1.920	1.826	1.937	1.890
Empréstimos sindicalizados DTF + 3,659	% / LIBOR USD + 2,32% / VC + 3,02%	204	111	927	636	1.131	747
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR USD + 1,65% / VC + 5,30%	65	16	3.160	3.423	3.225	3.439
Créditos de exportação (ACC/ACE)	VC + 2,35%	183	269	15		198	269
Capital de giro	VC + 3,00%	7	321	-	157	7	478
Outros	_	127	98	53	46	180	144
Sub-total		1.188	1.137	15.514	14.202	16.702	15.339
Total	- -	2.104	2.027	22.525	20.407	24.629	22.434
Juros sobre empréstimos e financiamentos Parcela circulante dos empréstimos e finan	ciamentos	309	304				
captados a longo prazo	Ciamentos	1.685	1.344				
Empréstimos e financiamentos captados a	curto prazo	110	379				
Total dos empréstimos e financiamentos	s -	2.104	2.027				

#### Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

LIBOR – London Interbank Offered Rate

USD - dólar norte-americano

EUR – moeda da União Européia (Euro)

BN DES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

FINAME – Fun do de Finan ciamento para A quisição de Má quinas e Equipamentos Industriais

UMBN DES – Unida de monetária do BN DES. É uma cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BN DES. Em 30 de junho de 2012, essa composição refletia 97% do dólar norte-americano

TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixa da pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BN DES

CDI – Certificado de depósito interbancário

VC – Variação cambial

O perfil dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2012 é demonstrado a seguir:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Acima de 2022	Total
-	2012	2013	2014	2015	2010	2017	2010	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Moeda Nacional												
BNDES	420	673	752	690	474	320	199	103	41	39	92	3.803
FINAME	20	19	16	16	16	9	5	3	3	2	1	110
Debêntures	99	3	3	3	3	3	1.324	1.404	643	243	13	3.741
Nota de crédito exportação	13	9	10	19	18	43	38					150
Agência de fomento	6	6	7	7	6	4						36
Outros	19	27	21	13	1	1	1_	4				87
Sub-total	577	737	809	748	518	380	1.567	1.514	687	284	106	7.927
%	7,28	9,30	10,21	9,44	6,53	4,79	19,77	19,10	8,67	3,58	1,34	
Moeda Estrangeira												
BNDES	67	104	120	116	88	65	41	18	2	2		623
Agência de fomento	39	64	84	75	88	100	94	111	112	11	9	787
Eurobonds - USD	407		403					2.046	1.269	1.962	2.527	8.614
Eurobonds - EUR	18					1.919						1.937
Empréstimos sindicalizados	102	206	135	123	404	71	72	18				1.131
Créditos de exportação (pré-pagamento)	65	25	253	497	695	752	618	293	27			3.225
Créditos de exportação (ACC/ACE)	179	19										198
Capital de giro	7											7
Outros	104	41	14	5	3	1	1_	1	1	11	8	180
Sub-total	988	459	1.009	816	1.278	2.908	826	2.487	1.411	1.976	2.544	16.702
%	5,92	2,75	6,04	4,89	7,65	17,41	4,95	14,89	8,45	11,83	15,23	
Total	1.565	1.196	1.818	1.564	1.796	3.288	2.393	4.001	2.098	2.260	2.650	24.629

Not a s ex plicativas da administração à s demonstrações finan œi ra s intermediária s con solida da s em 30 de junh o de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# (b) Movimentação

	30/6/2012	30/6/2011
Saldo no início do semestre	22.434	21.649
Captações	2.633	3.520
Juros e variação cambial	2.083	(26)
Pagamentos - principal	(1.699)	(3.100)
Pagamentos - juros	(822)	(651)
Efeitos de controladas excluídas e		
incluídas na consolidação		4
Saldo no fim do semestre	24.629	21.396

# (c) Composição por moeda

	30/6/2012	31/12/2011
Real	7.927	7.095
Dólar	13.808	12.555
Euro	1.941	1.895
Cestas de moedas	620	550
Outras	333	339
Total	24.629	22.434

# (d) Composição por indexador

	30/6/2012	31/12/2011
Moeda Local		
CDI	3.891	2.909
TJLP	3.643	3.810
Taxa pré-fixada	376	361
Outras	17	15
	7.927	7.095
Moeda Estrangeira		
LIBOR	4.563	5.003
UMBNDES	620	600
Taxa pré-fixada	11.199	9.405
Outras	320	331
	16.702	15.339
Total	24.629	22.434

Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Garantias

Em 30 de junho de 2012, R\$1.654 de sal do de em préstimos e financiamentos estavam garantidos por notas promissórias e avais da Companhia ou de suas controladas, en quanto R\$110 dos bens do ativo imobilizado estavam oferecidos em garantia por alienação fiduciária.

# (f) Obrigações contratuais/Índiæs finanæiros

Determinados contratos de em préstimos e financiamentos estão su jeitos ao cum primento de certos índices financeiros ("cove nants"), como (i) Índice de Alavancagem financeira (Dívida Líquida/Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - "EBITDA"); (ii) Índice de capitalização (Dívida Total/(Dívida Total + Patrimônio Líquido) ou Patrimônio Líquido/Ativo Total); (iii) Índice de cobertura de juros (Caixa + EBITDA/(Juros + Dívida de Curto Prazo)). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas atenderam a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

#### (g) Captações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia vem alongando o prazo médio dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos. As operações de captações referentes às controladas em conjunto não estão descritos nesta nota.

As principais captações efetuadas foram as seguintes:

- (i) Em junho de 2012, a controla da Siderúrgi ca Três Lagoas Ltda. (Sitrel) con tratou um em préstim on o valor de US\$ 19 milhões com a participação da agência italiana de financiamento de longo prazo "SACE" para financiar equipamentos im porta dos. O prazo de amortização é de 10 anos e in cidência de juros equivalentes a LIBOR + 2,50% a.a.
- (ii) Em fevereiro 2012, a controla da Votorantim Amentos S.A. reabriu no merca do internacional os bônus com vencimento em 2041 em emissão a dicional de US\$ 500 milhões. Com o valor capta do, a operação terá valor de principal US\$ 1.250 milhões e as demais condições serão mantidas, como o pagamento de cupom semestral de 7,25% ao ano. A emissão tem avaliação de risco "BBB" da agên cia de *rating* Stan dard&Poor's", "Baa 3" da Moody's e "BBB" da Fitch. Os recursos oriundos da emissão foram utilizados para o pagamento antecipado de dívidas, alongan do assim o perfil da dívida.
- (iii) Em janeiro 2012, a controla da Votorantim Cimentos S.A. efetu ou sua quarta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries de R\$500 ca da uma, da espécie quirografária, com garantia fidejus sória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registrona Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de jan eiro de 2009. A 1ª sérieno valor de R\$500 tem remuneração de CDI +1,09% a.a. e a 2ª série, também no valor de R\$500, tem remuneração de 111% do CDI. Ambas as séries ven cem em maio de 2018.
- (iV) A ol ongo de 2012, as controladas da Companhia receberam do BN DES R\$ 289 (2011 R\$ 868) em empréstim os para financiar seu s projetos de expansão e modernização ao customédio de TJLP + 2,67% a.a. (TJLP + 2,73% a.a. 2011).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (V) Em novembro de 2011, a controlada Votorantim Cement North America (VCNA), refinanciou contrato de empréstimo sindicalizado de U\$ 325 milhões contratado em outubro de 2010, alongan do o prazo de vencimento para 2016, com redução de taxa de juros. As demais condições do contratonão tiveram alterações.
- (vi) Em agosto de 2011, a V otorantim GmbH con tratou US\$ 2.650 milh ões por meio de duas operações distintas. A primeira é uma linha de crédito rotativo, com prazo de cin co an os, no valor de US\$ 1.500 milh ões, que fica disponível para sua utilização imediata, poden do ser sa cada por certas con trola das no Brasil e no exterior. A outra é uma linha de pré-pagamento de exportação no valor de US\$ 1.150 milh ões, contratada por meio da con trola da V otoran tim GMBH e dividida em duas tranches: uma com vencimento em sete anos e outra em oito anos. Há in cidên cia de juros equivalente a LIBOR +1,35% e LIBOR +1,50% a.a., respectivamente. Os recursos oriun dos da linha de pré-pagamento de exportação foram utilizados para o pagamento antecipado de empréstimos.
- (Vii) Em 4 de abril de 2011, a controlada Votorantim Amentos S.A. emitiu títulos com prazo de 30 anos no merca do interna cional no valor de US\$750 milhões, com ven cimento em abril de 2041. A emissão tem avaliação de risco "BBB" da agência de *rating* Standard &Poor's, "Baa3" da Moody's e "BBB" da Fitch. A transação é garantida pela Votorantim Participações S.A. e pela Votorantim Industrial S.A., e, a pós o cum primento de certos requerimentos, esta passará a ser a única garantidora da operação. Os títulos foram emitidos com juros (cu pom) de 7,25% a.a., a ser em pagos semestralmente. Os recursos oriundos da emissão foram utilizados para o pagamento an tecipa do e al ongamento do perfil da dívida.
- (Viii) Em fevereiro de 2011, a Votorantim Cimentos S.A. contratou dois empréstimos nos valores de US\$ 37 milhões e US\$ 34milhões com a participação da agência dinamarquesa de financiamento de longo prazo "EKF" para financiar equipamentos importados. O prazo de amortização é de 10 anos com incidência de juros equivalentes a LIBOR +1,375% a.a
- (iX) Em fevereiro de 2011, a controla da Votorantim Cimentos S.A. efetu ou sua terceira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CV M"), nos termos do artigo 6º da Instrução CV M nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão novalor de R\$ 600, com vencimento em fevereiro de 2021, tem remuneração de 113,90% do CDI.

Not a s ex plicativas da administração à s demonstrações financeira s intermediária s con solida da s em 30 de junh o de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# (h) Valor justo dos empréstimos efinanciamentos

		30/6/2012
	Valor contábil	Valor justo
Moeda Nacional		
BNDES	3.803	3.764
FINAME	110	110
Debêntures	3.741	3.968
Nota de crédito exportação	150	177
Agência de fomento	36	17
Outros	87	153
Sub-total	7.927	8.189
Moeda Estrangeira		
BNDES	623	676
Agência de fomento	787	772
Eurobonds - USD	8.614	10.107
Eurobonds - EUR	1.937	2.140
Empréstimos sindicalizados	1.131	1.303
Créditos de exportação (pré-pagamento)	3.225	3.456
Créditos de exportação (ACC/ACE)	198	198
Capital de giro	7	7
Outros	180	208
Sub-total	16.702	18.867
Total	24.629	27.056

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controla das utilizam a sistemática dolu cro real e calcularam e registraram o imposto de ren da e a contribuição social com base nas alí quotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de imposto de ren da e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes (a) ao efeito da variação cambial a purada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) a ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (c) a provi sões não dedutíveis a té o momento da sua efetiva realização; (d) a investimentos na a tivida de rural; (e) a diferenças temporárias surgidas na a plicação dos CPCs.

A realização dos créditos relativos ao prejuízo fiscal e à basen egativa da contribuição social ocorrerá no médio prazo de acordo com a estimativa da Companhia. No que se refere ao crédito relativo às diferença temporárias, este se realizará de acordo com o prazo de liquidação da operação que lhe deu origem.

## (a) Reconciliação da despesa do impostode renda e da contribuição social

Os valores correntes são calcula dos com base nas alíquotas em vigor a tualmente sobre o lucro tributado, a cresci do ou diminuído das respectivas a dições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos semestres findos em 30 de junho a presentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

		Consolidado
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1	1.423
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais		(484)
Equivalência patrimonial	45	57
Outras adições permanentes líquidas	(9)	(57)
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	13	16
IRPJ e CSLL apurados	49	(468)
Correntes	(420)	(321)
Diferidos	469	(147)
IRPJ e CSLL no resultado	49	(468)

Not as ex plicativas da administração às demonstrações finan œi ras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

# (b) Composição dos saldos de impostos diferidos

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

	30/6/2012	31/12/2011
Ativo		
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social Créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.981	1.682
Provisões	840	862
Provisão para perdas em investimentos	77	96
Variação Cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	556	190
Derivativos Lei nº 11.051/04	65	41
Benefício fiscal sobre ágio	90	65
Uso do bem publico - UBP	141	128
CPC 12 Ajuste a Valor Presente	39	30
CPC 29 Ativo Biológico	43	42
Diferimento da perda em contratos de "swap"	23	59
Provisão para baixa de ativo	14	17
Provisão para perda de créditos tributários no exterior	(67)	(59)
Outras provisões	242	327
Ativo não circulante	4.044	3.480
Passivo		
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	84	130
Combinação de negócios	1.382	1.457
Ajustes a valor de mercado do ativo imobilizado	31	131
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	1.169	885
Custo de reflorestamento	89	83
Variação Cambial (MP n.1858-10/1999 art.30)	70	188
Amortização de ágio	275	173
CPC 12 Ajuste a valor presente	60	71
CPC 29 Ativo Biológico	77	63
CPC 20 - Juros capitalizados	113	41
Outros	134	251
Passivo não circulante	3.484	3.473

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Provi sões

## (a) Provi são, contingên cias, obriga çõest ributárias e depósitos judi ciais

A VID e suas controla das são partes envolvidas em processos fiscais trabalhistas, cíveis e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando a plicável, foram efetua dos depósitos judiciais para fazer frente à parte dessas obrigações.

As provisões para as perdas considera das prováveis decorrentes de passivos contingentes são reconhecidas contabilmente. Os passivos contingentes classifica dos como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classifica dos como remotos não são provisiona dos nem divulgados. Os montantes envolvidos nas contingên cias são estimados e atualiza dos periodicamente. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na indicação dos consultores jurídicos da Companhia.

No que se refere a processos ju diciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária, seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de su cesso dos processos ju diciais em andamento.

Os saldos das obrigações tributárias e provisões registra das con tabilmente são apresenta dos a seguir:

	30/6/2012	31/12/2011
Tributárias e fiscais	1.452	1.476
Trabalhistas e previdenciárias	219	211
Cíveis	101	115
Outras	63	47
(-) Depósitos judiciais	(745)	(695)
	1.090	1.154

A movimentação de provisão no período está demonstrada a seguir:

	30/6/2012	30/6/2011
Saldo no inicio do semestre	1.154	1.160
Adições	115	119
Baixas	(178)	(75)
Atualizações monetárias	49	62
Depósitos judiciais	(50)	(175)
Saldo no fim do semestre	1.090	1.091

Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (i) Processos com probabilidade deperdas considera das possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a VID e suas controladas estão envolvidas é demonstrada a seguir:

	30/6/2012	31/12/2011
Tributárias	3.667	4.149
Trabalhistas	86	168
Cíveis	1.528	916
Outros	29	33
	5.310	5.266

## (ii) Processos tributários e fiscais (possíveis e prováveis)

- . Plan o Verão questi on amento para deduzir a atualização monetária correspondente à variação do IPC nomês de janeiro de 1989, de 70,28%.
- . ICMS questi onam ento da legitimi dade da inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS.
- A controla da VILA foi autuada com relação a o Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre lu cros no exterior referente a os anos de 2006 e 2007. Os autos de infração aguardam julgamento na esfera a dministrativa. Os consultores das empresas avaliam como possíveis as chances de perda.
- . NOR MUS Im posto de Ren da e Contribuição Social questionamento sobre a falta de recolhimento de Imposto de Ren da e Contribuição Social sobre resulta dos auferidos no exterior. A Normus Em preendimentos e Participações Ltda é controlada pela Fibria, possui dois autos de infração no montante de R\$1.294, relaciona dos a esse tema, sendo que ambos a guardam julgamento na esfera administrativa. Os consultores jurí dicos interno e externo da Fibria deli beraram por adotar uma posição mais conservadora em relação ao prognóstico de perda dessa contingência, que passou a ser considera da possível em 2011.
- A DENE a Control ada em conjunto Fibria possui in centivos fiscais quanto à redução da base de cálculo do IRPJ que foram motivo de auto de infração em 2005, quando foram cobrados os valores correspondentes aos anos de 2003 e 2004. Na esfera administrativa, a Fibria obteve êxito definitivo em relação ao aproveitamento do incentivo até o ano de 2003. Em relação ao ano de 2004, a discussão prosseguirá na esfera judicial sendo que o montante envolvido é de R\$76. A probabilida de de perda é avalia da com o possível e, con sequentemente, nenhuma provisão foi con stituída.

#### (iii) Processos trabalhistas e cíveis

Con stituem, principalmente, reclamações movidas por ex-em pregados e terceiros, cujos pleitos consistem em pagamento de verbas rescisórias, a dicionais por insalubridade e periculosidade, horas extras, horas *in itine re*, bem como ações cíveis referentes a pedidos de indenização de ex-em pregados ou terceiros por supostas doen ças ocupacionais, a cidentes de trabalho, danos materiais e morais.

A Secretaria de Direito Econômico (SDE) iniciou em 2003 procedimento administrativo envolvendo as produtoras de cimento, dentre elas a Votorantim. O procedimento investiga a alegação de algumas 38 de 48

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

concreteiras de que as fabricantes de cimento teriam infringido regras de livre con corrência. Não há in dícios a té o momento de que a Superintendência Geral do CADE (que su cedeu a SDE na nova lei de defesa da con corrência) pretenda encaminhar qual quer recomendação a o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) sobre esse processo. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a controla da Votorantim Cimentos S.A. e suas controla das brasileiras entendem que não estão su jeitas a quais quer penalidades a dministrativas e/ou criminais.

Em 2006, a Secretaria de Direito Econômico (SDE) inici ou um procedimento administrativo envolvendo as fabricantes de cimento, dentre elas a Votorantim. O procedimento investiga a alegação de coordenação en tre cimenteiras e infração de regras de livre concorrência. A despeito da SDE ter recom endado a condenação de algumas cimenteiras, dentre elas a Votorantim, o parecer não é vinculativo e o Tribunal do CADE poderá a catar ou não a recom en dação da SDE. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a controlada Votorantim Cimentos S.A. entende que não há no procedim ento a dministrativo qual quer prova de infração à ordem econômica, razão pela qual não deveria estar su jeitas a penalidades administrativas e/ou criminais.

#### (b) Compromissos

- (i) As controla das V otorantim Cimentos S.A. e a St. Marys Cement Inc. têm contratos de fornecimento com usinas siderúrgicas para a compra de escória, os quais vencem em 2023.
- (ii) A controlada em conjunto Fibria possui contratos de longo prazo de "Takeor Pay" com fornecedores de en ergia, transporte, óleo di esel e produtos químicos e gás natural com vencimento até 2028. Os contratos prevêem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. As obrigações contratuais assumidas em 30 de junho de 2012 representam R\$ 73(R\$73-31 de dezembro de 2011).

Adicionalmente, foi firma do em 2007 um contra to de longo prazo de "*Takeor Pay*" com a International Paper relativo a fornecimento de celulose pelo período de 30 anos. A obrigação definida por esse contra to em 30 de junho de 2012 representa R\$ 34 por ano.

- (iii) A VID e suas controla das possuem contratos para compra de en ergia elétrica de cerca de 950 MW/ano até 2020.
- (iv) A VID e suas controla das possuem com promissos referentes à construção e à a quisição de equi pamentos de usinas de geração de en ergia el étrica própria e consorcia da cujo desembolso futuro esperado pela Administração é de cerca de R\$ 2.350.
- (v) Em 10 de julho de 2008, a Votorantim Metais firm ou acordo de com pra de minério con centrado de ní quel com a Mirabela Mineração, empresa do grupo australiano Mirabela Nickel, que iniciou a operação de sua mina na Bahia no fim de 2009. O contrato, de cincoanos, soma US\$ 1 bilhão.

## 20 Uso do bem público

A Companhia possui ou participa de empresas que detêm contratos de concessão do setor de en ergia el étrica. Esses con tratos preveem, em sua gran de maioria, pagamentos anuais a partir do inicio da operação e reajuste pelo IGPM a título de uso do bem público (UBP).

Os contratos a presentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

#### Notas explicativas da administração às demonstrações finan œi ras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Saldo em 30 de junho de 2012

Usinas / Empresas	Investidora	Participação	Data início da Concessão		Data início pagamento	Ativo Intangível	Passivo
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	ian-10	250	(381)
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	3	(5)
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	10	(15)
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	(2)
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	1	(5)
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	(4)
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	4	(9)
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	23	(54)
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	(4)
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	150	(386)
						447	(866)

#### Saldo em 31 de dezembro de 2011

Heirra / Francisco	lavoratida sa	Dantisias 2	Data início da			Asian International	Dessins
Usinas / Empresas	Investidora	Participação			pagamento	Ativo Intangível	Passivo
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	60%	nov-01	dez-36	jan-10	255	(367)
Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	25%	abr-00	mai-35	jun-06	4	(8)
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	ago-02	set-37	out-10	10	(14)
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	nov-03	dez-23	jan-04	1	(2)
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	dez-98	jan-34	fev-03	1	(5)
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	100%	jul-00	ago-35	set-05	2	(4)
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	13%	ago-01	set-36	out-07	4	(8)
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	100%	mai-01	jun-36	jul-06	24	(52)
Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	20%	abr-00	mai-35	jun-06	3	(6)
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos S.A.	100%	mar-02	abr-37	abr-06	153	(374)
						457	(840)

## 21 Patrimônio líquido

## (a) Capital social

Em 30 de junho de 2012 o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 17.512.160.870 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 19.925.

### (b) Dividen dos

Os dividen dos são calculados com base em 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, de acordo com o estatuto da Companhia.

#### (c) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% dolu cro líquido do exercício social ou saldo reman escente, limitado a 20% do capital social, podendo ser u tilizada som ente para aum ento de capital ou absorção de prejuízos a cumulados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reserva de retenção foi constituída para registrar a retenção do saldo reman escente de lucros a cumulados, a fim de atender a o projeto de crescimento dos negócios esta bel ecido no plano de investimentos da Companhia.

#### (d) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas detidas de forma direta ou indireta no exterior. Esse efeito a cumulado será revertido para o resulta do do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Tam bém são consideradas nesta ru brica: a variação cam bial de dívidas e derivativos designados para mitigar riscos cam biais, preços de *commo dities* (con ta bilidade de *hedge*) e a parcela devalor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

#### 22 Receita líquida

	30/6/2012	30/6/2011
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	10.656	10.212
Vendas de produtos no mercado externo	3.139	2.695
Fornecimento e suprimento de energia		
elétrica	208	169
Receita de serviços	76	65
	14.079	13.141
Impostos sobre vendas e serviços e		
outras deduções	(2.274)	(2.119)
Receita líquida	11.805	11.022

Apesar da redução nos preços das *commo dities* (zinco, níquel, alumínio, celulose) praticados no primeiro sem estre de 2012 em relação ao igual período do exercício anterior, a receita líquida se manteve estável em virtu de do aumento no volum e de ven das. Conseqüentem ente, houve redução na margem bruta.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 23 Outras despesas operacionais, líquidas

	30/6/2012	30/6/2011
Resultado líquido de venda de imobilizado	36	15
Marcação a mercado derivativo embutido - opção Fibria (nota 12)	(56)	(317)
Sub-total	(20)	(302)
Recuperação de tributos	6	6
Receita líquida na venda de sucata	11	9
Receitas eventuais	47	73
Outras despesas líquidas	(14)	(180)
	30	(394)

## 24 Resultadofinan ceiro lí quido

	30/6/2012	30/06/2011
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(734)	(663)
Instrumentos financeiros derivativos	(32)	(18)
Outras despesas financeiras	(231)	(212)
	(997)	(893)
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	280	324
Outras receitas financeiras	144	110
	424	434
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(676)	365
Resultado financeiro líquido	(1.249)	(94)

## 25 Seguros

De acordo com a Política Corporativa de Gestão de Seguros da Companhia e suas controladas, são contratados diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, proporcionando proteção relacionada a possíveis perdas com interrupção na produção, danos a terceiros e patrimônio.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas mantêm seguros de responsabilidade civil para suas operações e seus administradores, com coberturas e condições consideradas pela Administração a dequadas aos riscos inerentes.

A cobertura de segur o operacional vigente em 30 de junho de 2012 é a seguinte:

Ativo	Ti po de cobertu ra	Importân cia segurada
Instalações, equipamentos e	Dan os materiais	43.419
produtos em estoque	Lucros cessantes	9.554

#### 26 Abertura do resultado por natureza

A Companhia segue as orientações do CPC 21/IAS 34, segun do o qual as entidades que classificam os gastos por função devem divulgar informação a dicional sobre a natureza das despesas, inclusive as de depreciação e de amortização e as despesas com beneficios aos em pregados.

A Administração da Companhia optou por divulgar os gastos por função na demonstração do resultado do período e, consequentemente apresenta a seguir a natureza das despesas.

As despesas de custo dos produtos vendidos, vendas e administração para os períodos findos em 30 de junho são as seguintes:

	30/6/2012	30/6/2011
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	6.131	5.832
Despesa de benefícios a empregados	1.410	1.223
Depreciação, amortização e exaustão	1.197	999
Despesas de transporte	576	420
Serviços de terceiros e manutenção	615	515
Outras despesas	789	290
Custo total das vendas, custos de distribuição e		
despesas administrativas	10.718	9.279
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	9.009	7.813
Com vendas	682	613
Gerais e administrativas	1.027	853
Custo total das vendas, custos de distribuição e		
despesas administrativas	10.718	9.279

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 27 Despesas de benefícios a empregados

	30/6/2012	30/6/2011
Salários e adicionais	805	728
Encargos sociais	425	344
Benefícios sociais	180	151
	1.410	1.223

## 28 Resultado de operações descontinuadas

				30/6/2011
			_	
	<u>Usiminas</u>	<u>Nitroquimica</u>	KSR	<u>Total</u>
Receita líquida Custo dos produtos vendidos	394 (348)	73 (48)	19 (12)	486 (408)
Lucro bruto	46	25	7	78
Despesas operacionais Resultado financeiro Equivalência patrimonial	(30) 6 2	(23) 2	(4)	(57) 8 2
Ganho de capital Outras receitas (despesas) operacionais		1	105 (1)	105
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido Imposto de renda e contribuição social	24 (13)	5 10	107 (37)	136 (41)
Lucro líquido das operações descontinuadas	11	15	70	96

#### 29 Eventos subseqüentes

#### (a) Reorganização societária CIMPOR

Em 16 de julho de 2012, foram instaladas as Comissões Especiais, previstas no "Acordo Parassocial" (A cordo de Acionistas) firma do em 25 de junho de 2012, entre a socieda de controla da Votorantim Cimentos S.A. com a Inter Cement - em presa do Grupo Camargo Correa ("CC"), conforme mencionado no item "d" da Nota Explicativa 13, ocasião na qual ocorreu a troca do Conselho de Administração ("CA") da CIMPOR. N este momento a V C S.A. man tém dois membros no CA e, por força do acordo em vigor com o CA DE, não participará da Comissão Executiva da CIMPOR até a concretização final da reorganização societária prevista no referido a cordo limitan do, desta forma, a influência da V C S.A. na administração da CIMPOR en quanto ambas (V C S.A. e CC) detiverem participação societária nesta mesma em presa.

### (b) Associação entre Citrovita e Citrosu co

Em 20 de julho de 2012, a Citrovita (controlada da Votorantim Participações - V par) concluiu os passos da fusão, anunciada em 14 de maio de 2010, com a Citrosuco (em presa do Grupo Fischer), para unir seus negócios de produção e exportação de suco de laranja. Além da fusão operacional das em presas, o

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

fechamento in cluiu a equalização de participações acionárias de V par e Grupo Fischer na companhia resultante da fusão e nas empresas exportadoras, por meio de pagamento pela V par do montante de R\$820 milhões (equivalentes a US\$405 milhões). Este montante foi pago pela Companhia por conta e ordem da V par.

#### 30 Informações suplementares - UN

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações finan ceira s por UN. As informações a seguir referem-se à abertura da VID por UN e consideram as eliminações de sal dos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre as UN; (ii) das eliminações dos investimentos manti dos pelas empresas holdings. Adicionalmente, são desta cadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido correspon da às informações finan ceira s consolida das da VID, divulgadas com o informações suplementares. Essas informações su plementares não objetivam estar e não são requeridas pelas práticas contábeis a dota das no Brasil e nem pelo IFRS.

(continuação)

## Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

_	Cimentos	Metais outros	Alumínio	Níquel	Zinco	Siderurgia	Celulose	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e										
instrumentos financeiros derivativos	1.752	133	1.917	1.353	725	274	1.094	369		7.619
Contas a receber de clientes	992	44	189	55	321	379	214	157	(55)	2.296
Estoques	825	31	609	232	671	874	381	143		3.766
Tributos a recuperar	298	7	105	184	227	171	107	39		1.138
Dividendos a receber			27					193	(212)	8
Ativos mantidos para venda							241			241
Outros ativos	255	4	88	2	189	94	25	124	(99)	682
_	4.122	219	2.935	1.826	2.133	1.792	2.062	1.025	(366)	15.750
Não Circulante										
Realizável a longo prazo										
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros										
derivativos	15	28			20		10	49		122
Partes relacionadas	276	6	2.307	14		21	2	2.720	(4.119)	1.227
Imposto de renda e contribuição social diferidos	922	123	502	584	552	294	420	647		4.044
Tributos a recuperar	7	21	183	324	38	28	175	145		921
Adiantamento a fornecedores							224			224
Outros ativos	199	13	3		15		72	309		611
<del>-</del>	1.419	191	2.995	922	625	343	903	3.870	(4.119)	7.149
Investimentos	3.378	2.839	744	533	487	1		21.614	(25.979)	3.617
Imobilizado e ativo biológico	7.592	613	4.858	1.641	5.098	4.107	4.353	120	, ,	28.382
Ágio e intangível	3.668	88	650	191	5.468	234	1.402	20		11.721
- Indianal and -	3.000			101	5.400		1.402			11.721
-	16.057	3.731	9.247	3.287	11.678	4.685	6.658	25.624	(30.098)	50.869
Total do Ativo	20.179	3.950	12.182	5.113	13.811	6.477	8.720	26.649	(30.464)	66.619

## Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e patrimônio líquido										
Circulante										
Empréstimos e financiamentos	491	58	213	107	409	161	644	21		2.104
Fornecedores	721	10	208	97	687	461	125	122	(46)	2.385
Contas a pagar - Trading	64									64
Salários e encargos sociais	170	21	78	24	50	326	32	35		736
Imposto de renda e contribuição social	168	2	7			25	3	50		255
Tributos a recolher	178	20	9	16	14	68	8	25		338
Dividendos a pagar	356	68			1	1		825	(214)	1.037
Adiantamento de clientes	16	29	62	1	3	38	61		(1)	209
Contas a pagar e outros passivos	206	8	88	31	527	43	86		(99)	889
	2.370	216	665	276	1.691	1.123	959	1.078	(360)	8.017
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	9.883	229	4.710	857	2.224	994	2.816	812		22.525
Partes relacionadas	680	411		679	1.418	714	36	1.026	(4.125)	839
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.001	31	516	153	1.214	249	247	73		3.484
Provisões	645	4	38	55	106	84	24	134		1.090
Contas a pagar e outros passivos	1.000	20	431	80	402	230	120	320		2.603
	13.209	695	5.695	1.824	5.364	2.271	3.243	2.365	(4.125)	30.541
Patrimônio líquido	4.600	3.039	5.822	3.013	6.756	3.083	4.518	23.209	(25.979)	28.061
Total do passivo e patrimônio líquido	20.179	3.950	12.182	5.113	13.811	6.477	8.720	26.652	(30.464)	66.619

## Not as explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2012 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

_	Cimentos	Metais outros	Alumínio	Niquel	Zinco	Siderurgia	Celulose	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	4.507	127	1.425	678	2.242	1.561	813	754	(302)	11.805
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.965)	(43)	(1.340)	(605)	(1.703)	(1.219)	(729)	(707)	302	(9.009)
Lucro bruto	1.542	84	85	73	539	342	84	47		2.796
Receitas (despesas) operacionais										
Com vendas	(287)		(43)	(10)	(121)	(155)	(44)	(22)		(682)
Gerais e administrativas	(266)	(28)	(125)	(86)	(185)	(162)	(38)	(137)		(1.027)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	136	(13)	71	15	(226)	15	69	(37)		30
	(417)	(41)	(97)	(81)	(532)	(302)	(14)	(196)		(1.679)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.125	43	(12)		7	40	70	(149)		1.117
Resultado de participações societárias										
Equivalência patrimonial	98	(114)	35	(3)	3			(248)	362	133
Resultado financeiro líquido	(637)	(42)	(379)	(38)	(182)	(102)	(307)	438		(1.249)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	586	(113)	(356)	(49)	(172)	(62)	(237)	41	362	1
Imposto de renda e contribuição social										
Correntes	(188)	(18)	(5)		(41)	(19)	(2)	(147)		(420)
Diferidos	67	11	138	37	108	24	81	3		469
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	465	(120)	(223)	(12)	(105)	(57)	(157)	(103)	362	50
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	465	(120)	(223)	(12)	(61)	(57)	(158)	(103)	344	75
Lucro líquido atribuído aos acionistas não-controladores					(44)		1		18	(25)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	465	(120)	(223)	(12)	(105)	(57)	(157)	(103)	362	50
Depreciação, exaustão e amortização	(270)	(12)	(141)	(32)	(334)	(116)	(286)	(6)		(1.197)

\* \*